

Preocupação com deságio faz mercado carioca ceder no final do pregão

por Ana Lúcia Magalhães
do Rio

No que foi considerado um vídeo-tape do pregão que antecedeu a realização do primeiro leilão de conversão de dívida, no último dia 29 de março, o mercado acionário carioca abriu bem forte ontem, cedendo bastante no final. A Bolsa de Valores do Rio operou com valorização de 5,5%, mas no encerramento dos negócios o IBV registrou alta de apenas 1%.

Antonio Carlos Balthazar, diretor da Corretora Arbi, explicou que com a forte queda do custo do dinheiro ontem, projetando uma inflação neste mês ainda mais baixa, o patamar do mercado futuro de índices de São Paulo ficou muito elevado. "Então, os investidores começaram a financiar, comprando a vista e vendendo contra o futuro.

Isto deu uma sustentação ao mercado a vista. Mas, veio uma pressão vendedora no futuro de índice maior (ele caiu 7 mil pontos) e a taxa de financiamento foi-se reduzindo. Continuaram vendendo e aí já com o pessoal da especulação, que começou a reverter suas posições. As vendas deprimiram os preços das ações e, em consequência, vieram as realizações de lucro", contou Balthazar, que disse, ainda, que outro componente para o recuo da bolsa foi a preocupação com o nível de deságio no segundo leilão de conversão, realizado ontem à tarde, na Bolsa de Valores de São Paulo.

O primeiro impacto foi sobre os papéis Vale PP, Petrobrás PP e Paranapanema PP, a vista, com reflexos imediatos nas opções. Vale PP subiu 3,63%,

ao ser cotada, na média, a CZ\$ 323,62. Esta ação abriu a CZ\$ 328,00, depois de ter fechado, na véspera, a CZ\$ 319,00. Ao recuar, a ação foi para CZ\$ 303,00, reagiu e ficou EM CZ\$ 315,00, no final, do pregão.

Petrobrás PP teve elevação de apenas 0,60% com preço médio de CZ\$ 515,25, para um fechamento em CZ\$ 505,00, frente a CZ\$ 514,00 do pregão anterior. Este título chegou a ser negociado a CZ\$ 523,00 e a recuar para CZ\$ 500,00.

Paranapanema PP teve um desempenho melhor, embora também tenha retrocedido no final dos negócios. Na média seu preço foi de CZ\$ 25,69, ficando em CZ\$ 25,40 no encerramento do pregão (prévia de CZ\$ 24,75), depois de ter sido negociado a CZ\$ 26,00.

BANCO DO BRASIL PP

O excelente resultado alcançado pelo Banco do Brasil no primeiro trimestre deste ano (lucro líquido de CZ\$ 35,921 bilhões) recebeu pronta resposta dos investidores. Banco do Brasil PP destacou-se bem ontem, subindo 14,30%, ao ser negociada, na média, a CZ\$ 417,68, para um fechamento em CZ\$ 410,00, depois de ter atingido CZ\$ 430,00, na abertura do pregão. Na véspera, o papel fechara a CZ\$ 399,99.

A segunda linha esteve firme durante muito tempo. Quando as operações de financiamento cessaram, ela deu uma recuada. Neste segmento, o maior destaque coube a Aracruz PB, com valorização de 17,40%, cotada, na média, a CZ\$ 916,56. O encerramento do pregão mostrou forte recuo do papel, que teve preço de CZ\$ 850,00 (prévia de CZ\$ 900,00).

(Ver cotações na página 27)